Witter, Geraldina Porto, Bonamigo, Euza Maria de Rezende & Manzolli, Maria Cecília. *Condicionamento verbal: pesquisa e ensino.* São Paulo, Alfa-Omega, 1973. 187 p.

A publicação de primeiro livro de uma série que comporá a Biblioteca Alfa-Omega de Ciências Sociais—Psicologia, dirigida pela Dra. Geraldina Porto Witter é motivo de júbilo para todos os psicólogos.

Condicionamento verbal: pesquisa e ensino tem algumas características que merecem ser destacadas entre outras:

– é escrito por três especialistas no ensino e pesquisa da aprendizagem verbal;

– é produto de uma série de pesquisas realizadas em nosso meio;

– contém citações e resumos de várias teses de doutoramento, mestrado e conclusão de curso, apresentadas às universidades brasileiras.

Sobre esse último ponto é interessante notar que as teses apresentadas por pesquisadores raramente chegaram ao domínio público, salvo em citações biblio-

gráficas. Seria desejável, tomando o exemplo das Dras. Geraldina, Euza e Maria Cecília, que se procurasse transformar em livros editados os resultados desses trabalhos, na maioria das vezes de valor relevante ao progresso científico.

Condicionamento verbal é composto de nove capítulos. O primeiro, introdutório, faz uma análise da interdisciplinaridade dos estudos do comportamento verbal e uma revisão das posições teóricas. A seguir é apresentada uma síntese crítica das principais técnicas empregadas no condicionamento verbal: de Greenspoon, de Taffel, de associação livre, de Krasmer ou Thematic story-telling e de Verplanck.

O terceiro e quarto capítulos são dedicados a uma análise completa da técnica de Greenspoon, sua utilização no campo educacional, no levantamento de vocabulário e no estudo da criatividade.

O capítulo seguinte parte da tese de doutoramento da Dra. Geraldina. Trata dos estudos do conhecimento das contingências de reforçamento por parte das pessoas condicionadas e a sua influência na análise do controle do comportamento.

Nos capítulos 6 e 7, a Dra. Maria Cecília apresenta uma série de pesquisas sobre os efeitos da instrução no condicionamento verbal e no conhecimento das contingências de reforçamento.

Nos dois últimos capítulos a Dra. Geraldina apresenta um estudo sobre o efeito do uso de perguntas no desenvolvimento verbal de pré-escolares e uma apreciação final sobre a necessidade de novos estudos sobre o comportamento verbal.

O livro é recomendado indistintamente a alunos e professores de comunicação, psicologia e lingüística. O número de pesquisas apresentadas deveria servir como índice para que os psicólogos tomassem a ação da Dra. Geraldina e colaboradoras como um paradigma de ensino, pesquisa e dedicação à psicologia.

JOSÉ AUGUSTO DELA COLETA